***Quem é essa Mulher?***

(Assunção de Nossa Senhora - 15 de Agosto)

Celebramos hoje a festa da ASSUNÇÃO de Nossa Senhora.

É uma verdade de fé, definida pela Igreja, que Nossa Senhora *"tendo completado o curso de sua vida terrestre, foi elevada, de corpo e alma,à glória celeste".*

Desde o início se acreditou que o seu corpo não terá sofrido a corrupção, em atenção aos seus méritos, por ter sido a mãe do Filho de Deus.

As **Leituras** da Missa ajudam-nos a aprofundar o sentido desta festa de Nossa Senhora da Assunção:

A ***1ª Leitura*** fala-nos de um grande SINAL.

Uma mulher apareceu no céu vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de 12 estrelas, na cabeça.

Apesar de perseguida pelo dragão, foi vitoriosa e deu à luz um Filho...

Este **grande** **sinal** é a imagem de Maria que, pela sua fé e pela sua fidelidade deu ao mundo o Salvador, o Filho de Deus.

Maria é por sua vez modelo da Igreja.

Tal como Maria, também a Igreja gera, na dor, um mundo novo.

Esta festa que remonta aos promórdios do cristianismo, e que de início foi chamada de **“Festa da Dormição de Nossa Senhora"** convida-nos a erguer o nosso olhar para o céu, onde Nossa Senhora é glorificada em corpo e alma, junto a Jesus ressuscitado, e onde também nós somos esperados.

A Igreja quer celebrar com esta festa o cumprimento do Mistério Pascal:

Sendo Maria a "cheia de graça", sem sombra de pecado,

**o Pai do Céu quis associá-la à ressurreição de Jesus.**

**Na *2a leitura***, São Paulo afirma que um dia, todos serão glorificados.

Se às primícias se seguem os frutos da colheita, à Ressurreição (isto é, à glorificação) de Cristo seguir-se-á a nossa glorificação.

O primeiro a ser glorificado foi Cristo ressuscitado... depois, os que tiverem sido de Cristo... E entre os que foram de Cristo cabe em primeiro lugar, sem dúvida alguma, Nossa Senhora.

A Assunção de Maria, ao céu, é prenúncio da glorificação final, para todos os membros da Igreja.

**O *Evangelho***apresenta essa MULHER (Nossa Senhora) agraciada por Deus, e que, numa atitude de caridade se pôs a caminho da casa da sua prima Isabel, que estava para ser mãe, a fim de a ajudar.

- Isabel que vivia nas montanhas da Judeia, ao receber a visita da sua prima Maria e de São José, exultou de alegria pela presença da Mãe do Senhor ,

e exclamou, em voz alta*:* ***"Bem aventurada és tu, Maria... porque acreditaste no que te foi dito por Deus!"***

Maria é bem aventurada porque confiou na Palavra de Deus.

A fé verdadeira concretiza-se na adesão incondicional à vontade de Deus. Maria acreditou… aceitou… e por isso se fez nela a vontade de Deus.

Na presença de sua prima Isabel, Maria, com todo o entusiásmo, proclamou, em voz alta, um Hino de louvor ao Senhor pelas maravilhas que Ele realizou nela e em favor dos pobres.

**Nossa Senhora proclamou que Deus realizou uma transformação,** para restaurar a humanidade na salvação, que é obra de Cristo.

**Esta transformação há-de realizar-se**:

 no *campo religioso*: porque Deus

- derruba as autossuficiências humanas,

- e confunde os planos daqueles que

- têm pensamentos de soberba,

- daqueles que se inclinam contra Deus

- e daqueles que oprimem as pessoas, sobretudo os pobres.

**Realiza-se também:**

- no *campo político*: porque Deus há-de derrubar todos os desníveis humanos e todas as injustiças;

- há-de "abater os poderosos de seus tronos e elevar os humildes". Isto é, há-de abater os que fazem descriminações raciais, culturais ou políticas.

**Esta transformação realiza-se também:**

- no *campo social*: Deus há-de confundir a classe baseada no dinheiro e na riqueza.

*"Encheu de bens os famintos e despediu os ricos de mãos vazias"… para instaurar uma verdadeira fraternidade na sociedade, porque todos são filhos de Deus.*

***A festa da Assunção é um sinal de ESPERANÇA***

**para todos nós que estamos a caminho da glória:**

Como diz São Paulo

- primeiro, foi Cristo

- depois Maria como mãe de Cristo

- depois seremos todos nós.

Por isso, a Assunção de Nossa Senhora ao céu

- É também a meta final da nossa humanidade,

- É também o desfecho inevitável das nossas andanças, da nossas lutas e do nosso sofrer.

- É uma garantia de que também nós seremos o que Maria já é.

- A festa da Assunção de Maria mostra-nos a mãe que temos no céu,

- mas mostra-nos também o caminho que devemos seguir para chegar onde ela já está.

Que Nossa Senhora seja nossa companheira, na estrada da vida, até junto do seu filho Jesus.